Trabalho 727

LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Christefany Régia Braz Costa[1]

Nathaly Alves Cavalcante[2]

Vanessa Luiza Lins de Carvalho Silva[3]

Introdução: As ligas acadêmicas são definidas como organizações estudantis sem fins lucrativos que criam para seus membros oportunidades de desenvolver atividades didáticas, científicas, culturais e sociais, abrangendo sempre uma determinada área da saúde, visando seu aprendizado e desenvolvimento, sendo gerida pelos próprios estudantes com orientação de docentes[1, 2]. Representam uma chance a mais para o aprendizado, que acaba por ocorrer de uma forma mais ampla e dinâmica. Podem ser realizadas atividades teóricas, como aulas, seminários, discussões de textos, apresentações de casos clínicos; ou práticas, por exemplo, atendimento a pacientes, desenvolvimento de projetos científicos, entre outros[3]. No tocante a Nefrologia, diante a pandemia global da Insuficiência Renal Crônica, é imprescindível o papel das universidades e das associações de especialistas na formação de recursos humanos para atender a esta demanda, assim como propiciar a troca de experiências[4]. Na enfermagem, a especialização em nefrologia geralmente tem seu conceito associado a cuidado paliativo, mediado com tecnologias duras de última geração, e desenvolvido dentro de unidades de diálise/hemodiálise com pessoas no estágio final da insuficiência renal crônica. Ao se compartilhar ideias com profissionais de enfermagem da área, manifestam-se preocupações com o cuidado de enfermagem na nefrologia e pensa-se que ele deve ser estendido para além do suporte ao cliente na fase final da insuficiência renal crônica, incluindo a promoção e prevenção. Necessidade de atuação que perpassa a ideia do individual ao coletivo e se insere nos diversos contextos e espaços de saúde. Diante de uma visão tão ampla de saúde, é evidente que necessitamos de um suporte teórico congruente com esta amplitude, a fim de apoiar nossas ações de saúde na área das condições crônicas e especificamente na nefropatia[4]. **Objetivos:** Relatar a vivência acadêmica da Liga de Nefrologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (LANU-UNCISAL) e suas contribuições para a formação do enfermeiro. **Descrição metodológica:** Trata- se de um relato de experiência sobre as atividades realizadas na LANU, na visão de acadêmicas de enfermagem, em 2012/1013. **Resultados:** A LANU, fundada em 15 de Janeiro de 2009, tem como objetivo a promoção da saúde, enfocando aspectos relacionados às abordagens da Nefrologia, tanto pré quanto intra-hospitalar, através da capacidade teórica e prática dos acadêmicos; da atuação integrada e comprometida com a comunidade; do fomento à produção científica. A liga é formada por 25 membros, dos cursos de medicina e enfermagem, e é conveniada a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a qual periodicamente repassa informações e atualizações sobre eventos, artigos, prêmios e as demais novidades da área no Brasil e no mundo. Quanto às atividades da liga, são realizados encontros quinzenais, além de atividades de extensão, pesquisa e ensino. Nos encontros são apresentados estudos de casos clínicos, leitura e discussão de artigos, e

[1] Estudante de graduação em enfermagem na Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas; Membro da liga de Nefrologia da UNCISAL (LANU); christefany.enf@hotmail.com

[2] Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); Membro da liga de Nefrologia da UNCISAL (LANU);

[3] Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL); Membro da liga de Nefrologia da UNCISAL (LANU);

aulas com diferentes professores, que levam sua contribuição e visão de assistência à saúde na nefrologia, trazendo reflexões sobre ás abordagens realizadas na área, bem como a real situação da especialidade, quanto aos que precisam de assistência, e o rumo das doenças crônicas, epidemiologicamente falando. Entre as atividades de extensão realizadas, estão as de educação em saúde, que são desenvolvidas numa perspectiva de promoção, em diferentes espaços, praças públicas, unidades de saúde; na capital e no interior do estado, e muitas vezes com a participação de uma equipe multiprofissional, em parcerias com várias entidades, instituições públicas e privadas. Sua atuação abrange todo o território nacional e, especificamente, as instituições hospitalares e de prestação de serviços de atendimento em Nefrologia de Maceió e das entidades as quais a Liga Acadêmica de Nefrologia da UNCISAL é filiada e conveniada. São realizadas também atividades para orientação da população, participação em programas comunitários, desenvolvimento de campanhas de saúde, identificação de pessoas propensas à doença renal, orientação em pesquisas, produção de artigos científicos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, além, também, de organizar eventos científicos, como o curso introdutório realizado anualmente. **Conclusão:** Conclui-se que, nesse contexto, as atividades desenvolvidas e a participação na liga são de grande contribuição ao acadêmico de enfermagem, à medida que ele aprofunda seus conhecimentos em determinada área e leva suas contribuições, inerentes a profissão, em todas as atividades, sobretudo por se tratar de uma área bastante ampla, com cuidados específicos, e que, durante a graduação, o conhecimento sobre a área é bem generalizado e deficiente[5]. **Contribuições para a enfermagem:** Considerando que a educação em saúde é um dos principais componentes da promoção à saúde, e que as condições crônicas requerem estratégias de cuidado especiais que ajudem os usuários a despertar a consciência para o autogerenciamento, a enfermagem, participando das ligas acadêmicas e desenvolvendo estas atividades tem a oportunidade de reafirmar seu papel transformador em diferentes contextos, considerando o delinear intelectual que trilha suas ações.

Referências:

1. Pêgo-Fernandes PM, Mariani AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. Diagn Tratamento. 2011;16(2):50-1.

2. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. Interface (Botucatu) [serial on the Internet]. 2008 Dec [cited 2013 May 12] ; 12(27): 713-720.

3. Saito RA, Duarte SF, Barboza KT, Albanese PR, Abramides TML, Carvalho CMJ, *et al*. Ensino de anestesiologia durante a graduação por meio de uma liga acadêmica: qual o impacto no aprendizado dos alunos?. Rev. Bras. Anestesiol. [serial on the Internet]. 2012 Feb [cited 2013 May 12] ; 62(1): 68-73.

4. Trentini M, Cubas MR. Ações de enfermagem em nefrologia: um referencial expandido além da concepção biologicista de saúde. Rev Bras Enferm 2005 jul-ago; 58(4):481-5

5. Moura SMC, Ramos VA, Espíndula BM. O papel do enfermeiro na sessão de hemodiálise: revisão de literatura. Revista Eletrônicade Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição [serial on-line] 2010. agosto-dezembro 1(1):1-15.

Descritores: Estudantes de enfermagem, Educação em Enfermagem, Nefrologia.

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Trabalho 727